



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO DIÂMETRO URETRAL PÓS-PARTO E SUA CORRELAÇÃO COM FATORES GESTACIONAIS E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM SEIS MESES APÓS O NASCIMENTO
Autor	JOANA GIOSCIA
Orientador	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO DIÂMETRO URETRAL PÓS-PARTO E SUA CORRELAÇÃO COM FATORES GESTACIONAIS E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM SEIS MESES APÓS O NASCIMENTO

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

**Bolsista de Iniciação Científica/Autora: Joana Gioscia
Tese de Doutorado: Ana Selma Bertelli Picoloto
Orientador: José Geraldo Lopes Ramos**

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é uma condição multifatorial e, para muitas mulheres, a gestação e o parto constituem os eventos-sentinela para o seu aparecimento. A ultrassonografia transperineal (translabial) tem sido utilizada para avaliação das alterações anatômicas que ocorrem após o parto, sendo possível correlacionar seus resultados com os sintomas de IU. Delineamos um estudo para comparar a medida do diâmetro uretral de mulheres após o parto vaginal e após a cesariana eletiva, correlacionando esta medida com fatores ligados à gestação e ao nascimento, e com a presença de IU no período de seis meses após o nascimento.

MATERIAIS E MÉTODOS: Realizamos um estudo transversal, selecionando 205 pacientes. Foi realizada ultrassonografia transperineal para medida do diâmetro uretral, a nível do colo vesical e da uretra média, após o nascimento, e foram obtidas informações sobre a gestação e o parto, utilizando-se uma ficha específica para a coleta de dados. Seis meses após o nascimento, avaliamos a presença de IU nas pacientes, e quantificamos a perda através do *ICIQ-SF (International Consultation on Incontinence – Short Form)*.

RESULTADOS: Estudamos 151 pacientes, 73 das quais tiveram parto vaginal (grupo 1), e 78, cesariana eletiva (grupo 2). Houve diferença estatisticamente significativa na medida do diâmetro uretral no colo vesical entre os grupos, a qual foi menor no grupo 2. Não houve diferença significativa na medida do diâmetro na uretra média entre os grupos. A medida do diâmetro uretral na uretra média apresentou correlação inversa com a presença IU em seis meses de seguimento ($p=0,014$). Houve correlação positiva entre a presença de incontinência urinária durante a gestação e em seis meses após o nascimento ($p=0,016$).

CONCLUSÕES: Uma diferença na medida ultrassonográfica do diâmetro uretral no colo vesical foi observada entre os grupos. Houve correlação inversa entre a medida do diâmetro uretral na uretra média e a presença de IU após seis meses de acompanhamento.